



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CONDOR – RS DO EXERCÍCIO DE 2025.

Ilmo. Sr. Iradir Pietroski

MD. PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RGS

Tenho a honra de submeter à apreciação de Vossa Excelência o Balanço Geral da Administração Direta do Município de Condor – RS., relativo ao exercício financeiro de 2025, acompanhado do presente Relatório Circunstanciado, elaborado com a finalidade de demonstrar, de forma clara e objetiva, a situação econômico-financeira, orçamentária, patrimonial e fiscal do Município, nos termos da alínea “a” do inciso IV do art. 2º da Resolução TCE/RS nº 1.134, de 09 de dezembro de 2020.

O presente relatório sintetiza os principais aspectos da execução orçamentária, da gestão financeira e patrimonial, da dívida pública, bem como do cumprimento dos limites constitucionais e legais nas áreas da Educação, Saúde e Despesas com Pessoal, com base nos demonstrativos contábeis extraídos do sistema SIAPC/PAD e demais registros oficiais.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1. ORÇAMENTO

A Lei Orçamentária para o exercício de 2025, de nº 3.007 de 12 de dezembro de 2024, estimou a receita e fixou a Despesa no valor de R\$ 58.905.000,00 (cinquenta e oito milhões novecentos e cinco mil reais), compreendendo os Poderes Executivo e Legislativo.

No decorrer do exercício, a abertura de créditos adicionais suplementares e especiais alterou os valores inicialmente aprovados, conforme demonstrativos constantes do Balanço Orçamentário.

Registra-se que a despesa orçamentária se manteve integralmente dentro dos limites dos créditos autorizados, não tendo sido excedido, em nenhum momento, o montante legalmente aprovado para o exercício.



EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (EXERCÍCIO 2025)	
Dotação Orçamentária Inicial (LOA)	57.405.000,00
(+) Créditos Suplementares	38.530.771,50
(+) Créditos Especiais	269.875,88
(+) Créditos Extraordinários	0,00
Soma dos Créditos Adicionais	38.800.647,38
(+/-) Transposições e Remanejamentos	0,00
(-) Reduções	14.559.051,55
Total da Despesa Autorizada Atualizada	81.646.595,83

Fonte: SIAPC/ PAD – RVE, Item 2.2.1 Resumo do Balancete da Despesa p. 2 de 45.

Estes créditos adicionais autorizados são provenientes da utilização dos seguintes recursos:

FONTES DE RECURSO PARA CRÉDITOS ADICIONAIS	
Origem dos Recursos (Fontes)	Valor
Superávit Financeiro (do exercício anterior)	2.422.613,42
Excesso de Arrecadação	11.147.312,13
Operações de Crédito	8.549.977,54
Auxílios e Convênios (Vínculos Externos)	2.121.692,74
Suplementação de Dotações mesma Entidade	14.557.701,49
Suplementação Orçamentária entre Entidades	2.123.042,80
Total de Recursos Utilizados	38.800.647,38

Fonte: SIAPC/PAD – RVE, Item 2.2.2 Resumo para Abertura de Créditos Adicionais p. 3 de 45.

Os créditos adicionais abertos contaram com a devida autorização legal e com a indicação dos recursos correspondentes para sua cobertura, em conformidade com o disposto no art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964.

1.2. ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada no exercício de 2025 totalizou R\$ 70.046.670,66 (setenta milhões quarenta e seis mil seiscentos e setenta reais e sessenta e seis centavos), valor superior ao inicialmente previsto na Lei Orçamentária, evidenciando desempenho positivo da arrecadação municipal.



O comportamento da receita no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo:

RECEITAS 2025	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES	57.415.000,00	68.599.635,42	11.184.635,42
Receita Tributária	6.348.440,00	7.094.831,46	746.391,46
Receita de Contribuições	6.089.530,00	6.330.912,45	241.382,45
Receita Patrimonial	3.192.500,00	6.727.750,10	3.535.250,10
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	75.570,00	75.570,00
Transferências Correntes	41.675.180,00	47.190.962,16	5.515.782,16
Outras Receitas Correntes	109.350,00	1.179.609,25	1.070.259,25
RECEITAS DE CAPITAL	9.618.005,89	1.447.035,24	-8.170.970,65
Operações de Crédito	9.565.005,89	128.005,89	-9.437.000,00
Alienação de Bens	0,00	146.002,98	146.002,98
Transferências de Capital	0,00	1.144.057,10	1.144.057,10
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	67.033.005,89	70.046.670,66	3.013.664,77

Fonte: Balanço Orçamentário

O comportamento da receita realizada nos três últimos exercícios, distinguindo-se as receitas próprias, foi o seguinte:

RECEITAS REALIZADAS E % DE PARTICIPAÇÃO					
Exercício	Próprias	%	Transferências	%	Total
2023	24.221.331,45	37,72	39.985.574,43	62,28	64.206.905,88
2024	24.409.431,55	35,63	44.098.814,55	64,37	68.508.246,10
2025	22.855.708,50	32,63	47.190.962,16	67,37	70.046.670,66

Fonte: Balanço Orçamentário

As transferências da União e do Estado corresponderam a 67,37% do total arrecadado, enquanto as receitas próprias representaram 32,63% da arrecadação total do Município.

1.3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente fixada foi ajustada ao longo do exercício em função da abertura de créditos adicionais, totalizando R\$ 71.452.117,83 (setenta e um milhões



quatrocentos e cinquenta e dois mil cento e dezessete reais e oitenta e três centavos) em despesa autorizada.

A despesa empenhada alcançou o montante de R\$ 65.431.677,46 (sessenta e cinco milhões quatrocentos e trinta e um mil seiscentos setenta e sete reais e quarenta e seis centavos), distribuída entre despesas correntes e despesas de capital, conforme demonstrado no Balanço Orçamentário.

DESPESAS 2025	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES	63.515.691,06	60.233.655,61	3.282.035,45
Pessoal e Encargos	33.723.810,47	32.370.477,16	1.353.333,31
Juros e Encargos	2.138.244,12	2.137.522,42	721,70
Outras Despesas Correntes	27.653.636,47	25.725.656,03	1.927.980,44
DESPESAS DE CAPITAL	15.753.744,57	5.198.021,85	10.555.722,72
Investimentos	8.170.091,28	4.075.318,56	4.094.772,72
Amortização da Dívida	7.583.653,29	1.122.703,29	6.460.950,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	130,20	0,00	130,20
TOTAL DAS DESPESAS	79.269.565,83	65.431.677,46	13.837.888,37

Fonte: Balanço Orçamentário

O comportamento da despesa realizada nos três últimos exercícios, destacando-se as Despesas Correntes das Despesas de Capital, foi o seguinte:

DESPESAS REALIZADAS E % DE PARTICIPAÇÃO					
Exercício	Correntes	%	Capital	%	Total
2023	49.011.335,75	82,63	10.304.003,95	17,37	59.315.339,70
2024	52.668.981,32	81,89	11.651.008,03	18,11	64.319.989,35
2025	60.233.655,61	92,06	5.198.021,85	7,94	65.431.677,46

Fonte: Balanço Orçamentário

Observa-se que as despesas correntes concentraram a maior parcela dos dispêndios, representando 92,06% do total executado.



1.4. CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A comparação entre a receita arrecadada e a despesa executada demonstra que:

- a receita arrecadada superou a previsão orçamentária;
- a despesa realizada permaneceu inferior à despesa autorizada e inferior à receita arrecadada.

Tal resultado evidencia equilíbrio na execução orçamentária do exercício de 2025.

Comparativo	Autorizada	Realizada	Variação
Receita	67.033.005,89	70.046.670,66	3.013.664,77
Despesa	79.269.565,83	65.431.677,46	13.837.888,37

Fonte: Balanço Orçamentário

2. GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

2.1. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra a movimentação dos recursos financeiros do Município ao longo do exercício, evidenciando os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários, bem como os saldos em caixa e bancos no início e no final do exercício.

Balanço Financeiro: as informações apresentadas mostram-se consistentes com os registros contábeis e com o balancete de verificação de 31/12/2025, conforme demonstrativo a seguir:

BF - BALANÇO FINANCEIRO	
Saldo Anterior do ativo disponível (Caixa e Bancos)	4.313.515,57
(+) Receita Orçamentária Realizada	70.046.670,66
(+) Receita Extra Orçamentária	11.207.634,56
(+) Transferências Financeiras Recebidas	357.193,90
(+) Outras Movimentações Financeiras Recebidas	26.287.063,96
(-) Despesa Orçamentária realizada (Empenhada)	65.431.677,46
(-) Despesa Extra Orçamentária	10.048.086,48



(-) Transferências Financeiras Concedidas	1.500.000,00
(-) Outras Movimentações Financeiras	23.765.986,87
(=) Saldos das disponibilidades em 31/12/25 (Caixa e Bancos)	11.466.327,84

Fonte: Balanço Financeiro (Anexo 13)

2.2. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a situação dos bens, direitos e obrigações do Município em 31 de dezembro de 2025, refletindo adequadamente a posição patrimonial da Administração Municipal.

BP - BALANÇO PATRIMONIAL	
Ativo Circulante	55.240.889,47
Ativo Não Circulante	48.857.399,14
Total do Ativo	104.098.288,61
Passivo Circulante	5.210.986,87
Passivo Não Circulante	131.922.558,02
Passivo Real	137.133.544,89
Resultado Patrimonial	-33.035.256,28
Total do Passivo	104.098.288,61

Fonte: Balanço Patrimonial (Anexo 14)

2.3. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais apresenta as alterações ocorridas no patrimônio municipal ao longo do exercício, resultantes das variações quantitativas e qualitativas decorrentes da execução orçamentária e financeira, podem ser traduzidas assim:

DVP - DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
(+) Variações Patrimoniais Aumentativas	82.636.073,94
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	78.851.592,82
(=) Resultado Patrimonial do Exercício (superávit)	3.784.481,12

Fonte: SIAPC/PAD – Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo 15)



3. DÍVIDA PÚBLICA

3.1. DÍVIDA FUNDADA A CURTO E LONGO PRAZO

Dívida Fundada a Curto e Longo Prazo, composta por obrigações com prazo de exigibilidade inferior e superior a doze meses, apresentou redução parcial no exercício de 2025, em razão da amortização de compromissos anteriormente assumidos.

DÍVIDA FUNDADA C.P. E L.P	SALDO INICIAL	EMIÇÃO	RESGATE	SALDO FINAL
BRDE CONTRATO 68.520	3.715.300,00	0,00	280.399,99	3.434.900,01
BRDE CONTRATO 80.133	2.794.000,00	0,00	69.849,99	2.724.150,01
BADESUL CONTRATO 008/2023	2.255.000,00	0,00	413.416,63	1.841.583,37
BADESUL CONTRATO 025/2024	4.191.231,35	128.005,89	308.516,94	4.010.720,30
TOTAL	12.955.531,35	128.005,89	1.072.183,55	12.011.353,69

Fonte: Demonstrativo da Dívida Fundada

3.2. DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

A Dívida Consolidada Líquida do Município, em 31/12/2025, manteve-se dentro dos limites estabelecidos pela Resolução nº 40/2001 do Senado Federal:

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA		
Receita Corrente Líquida RCL	56.063.778,22	% S/ RCL
Dívida Consolidada ou Fundada	12.011.353,69	21,42
(-) Disponibilidades e Demais haveres Financeiros	667.117,39	
(=) Dívida Consolidada Líquida	11.344.236,30	20,23
Limite de emissão de alerta cfe. art. 59, § 1º, III da LRF	60.548.880,47	108,00
Limite legal cfe. art. 3º, II da Resolução 40/2001	67.276.533,86	120,00

Fonte: SIAPC/PAD – RVE, Item 5.2.4 Demonstrativo da Dívida Consolidada

3.3. DÍVIDA FLUTUANTE

A Dívida Flutuante, composta por obrigações de curto prazo, apresentou redução em relação ao exercício anterior, demonstrando adequada gestão das obrigações financeiras de curto prazo.



DÍVIDA FLUTUANTE	SALDO INICIAL	EMIÇÃO	RESGATE	SALDO FINAL
RESTOS A PAGAR	2.983.484,66	3.670.952,63	3.222.998,28	3.431.439,01
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	519.047,99	32.599.516,34	32.782.223,55	336.340,78
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	1.063.040,20	5.026.104,06	4.461.310,52	1.627.833,74
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.828.010,53	29.287.270,73	28.785.971,69	2.329.309,57
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	602.744,43	602.744,43	0,00
PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	421.971,65	0,00	421.971,65
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	73.828,35	1.571.472,34	1.576.524,45	68.776,24
DEMAIS OBRIGAÇÕES EM DEPÓSITOS	200.500,29	7.970.587,78	7.744.333,18	426.754,89
TOTAL	6.667.912,02	81.150.619,96	79.176.106,10	8.642.425,88

Fonte: Dívida Flutuante Anexo 17

4. DEMONSTRAÇÕES DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE/FUNDEB

Conforme apresentado no “SIAPC/PAD – RVE, Item 3.2.1 Base de Cálculo Constitucional da Receita da Educação (MDE + FUNDEB), O Município arrecadou o montante de R\$ 48.328.931,94 de receitas e transferências Constitucionais, que, confrontando com o percentual mínimo a aplicar de 25% resultou em R\$ 12.082.232,98, sendo que o Município aplicou, após as devidas adequações, o montante de R\$ 12.548.146,29 ou seja 25,96% da receita ajustada, atendendo ao disposto no art. 212 da Constituição Federal.

Quanto aos recursos do FUNDEB, verificou-se a aplicação de R\$ 6.116.802,46 na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício, em conformidade com a legislação vigente, alcançando o percentual de 79,29% ou seja acima do mínimo constitucional.

DESEMPENHO DO FUNDEB

O Município, no exercício econômico e financeiro de 2025, em função do número de alunos matriculados na Educação Básica foi deficitário em relação ao FUNDEB, conforme se demonstra a seguir:



Demonstrativo do Resultado do FUNDEB		
DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período
Valores Recebidos do FUNDEB	6.867.100,00	7.615.842,97
Rendimento de Aplicação Financeira	39.000,00	37.924,30
Valores Transferidos para o FUNDEB	7.104.720,00	7.921.745,23
Ganho / Perda com o FUNDEB	-237.620,00	-305.902,26

Fonte: Contabilidade

ATUAÇÃO DO CONSELHO DO FUNDEB

O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB – CACS-FUNDEB recebeu, periodicamente, as informações relativas à arrecadação e à aplicação dos recursos do Fundo, tendo analisado a execução orçamentária e financeira no exercício de 2025.

Conforme manifestação encaminhada, o Conselho posicionou-se pela regularidade da aplicação dos recursos, não tendo registrado ressalvas relevantes no período analisado.

Além dos recursos constitucionalmente vinculados, o Município executou recursos oriundos de transferências voluntárias e programas específicos da União e do Estado, destinados à educação básica, conforme síntese a seguir:

DEMAIS RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO	
501 - Outros Recursos não Vinculados	0,00
550 - Transferência do Salário-Educação	589.226,16
552 - Transf de Rec FNDE Ref Prog Nac Alimentação Escolar (PNAE)	125.967,88
553 - Transf de Rec FNDE Ref Prog Nac Apoio Transp Escolar (PNATE)	17.288,70
569 - Outras Transferências de Recursos do FNDE	0,00
571 - Transf Estado ref Convênios e outros Rep vinculados à Educação	0,00
Total (Além do constitucional)	732.482,74

Fonte: Balancete da Despesa por Fonte de Recursos da Educação



5. DEMONSTRAÇÕES DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE

Com base na realização das receitas, de acordo com o valor arrecadado de R\$ 46.260.761,04, demonstrado no SIAPC/PAD – RVE, Item 3.5.1 Base de Cálculo Constitucional da Receita da Saúde (ASPS) e conforme o artigo 198, § 2º, III da Constituição Federal, o percentual mínimo a ser aplicado nas ações e serviços públicos de saúde em 2025 é de 15%, equivalente ao montante de R\$ 6.939.114,16, contudo o município aplicou, após as inclusões e exclusões de Execução do Consórcio CISA, o Município aplicou o montante de R\$ 14.392.028,81 equivalente a 31,11% da receita base de cálculo em Ações e Serviços Públicos de Saúde, percentual superior ao mínimo constitucional de 15%, atendendo ao art. 198, §2º, III da Constituição Federal. Atendendo desta forma o artigo 77 do ADCT com a redação dada pelo artigo 7º da Emenda Constitucional nº 29/2000.

APLICAÇÃO DE OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO SUS

Além dos recursos mínimos constitucionais, o Município aplicou, no exercício de 2025, recursos oriundos de transferências da União e do Estado destinados ao financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme síntese a seguir:

DEMAIS RECURSOS APLICADOS EM SAÚDE	
501 - Outros Recursos não Vinculados	0,00
600 - Transf Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	1.974.326,40
601 - Transf Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	546.350,66
604 - Transf provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias	519.260,18
605 - Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem.	53.540,37
621 - Transf Fundo a Fundo de Rec do SUS prov do Governo Estadual	932.874,24
636 - Outras Transf de Conv e Instrumentos Congêneres vinc à Saúde	0,00
Total (Além do constitucional)	4.026.351,85

Fonte: Balancete da Despesa por Fonte de Recursos da Saúde



6. GESTÃO DE PESSOAL

As despesas com pessoal foram acompanhadas e controladas durante todo o exercício, encerrando o ano de 2025 com o percentual de 47,61% da Receita Corrente Líquida, que para fins de cálculo somou R\$ 55.505.154,22, permanecendo dentro dos limites estabelecidos pela Lei Complementar nº 101/2000.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

7.1. GESTÃO FINANCEIRA

Os resultados apresentados demonstram que no exercício de 2025 a Administração Municipal manteve e cumpriu com todos os limites legais impostos às legislações, Federal, Estadual e Municipal, no exercício de 2025, contudo, ao se proceder à análise individualizada da situação financeira por fonte de recursos, conforme demonstrado no “SIAPC/PAD – RVE, Item 5.2.7 – Demonstrativo dos Restos a Pagar”, em confronto com os respectivos saldos financeiros disponíveis, verificou-se a ocorrência de insuficiência financeira nas fontes de recursos não vinculados (fontes livres).

Cumprir esclarecer que o Município, historicamente, adota uma gestão fiscal pautada no equilíbrio das contas públicas, observando rigorosamente os princípios da responsabilidade fiscal e do planejamento orçamentário. Entretanto, no exercício em análise, verificou-se incremento extraordinário e não recorrente de determinadas despesas correntes, associado a oscilações no comportamento da arrecadação própria e das transferências constitucionais, fatores que impactaram temporariamente o fluxo financeiro das fontes livres.

Ressalta-se que tal situação não decorre de desequilíbrio estrutural das contas municipais, mas de circunstância conjuntural, de caráter pontual, que resultou em insuficiência momentânea de caixa para cobertura integral dos Restos a Pagar vinculados às referidas fontes ao final do exercício.

Importa destacar que os demais indicadores fiscais e constitucionais permaneceram dentro dos limites legais e em patamares adequados, evidenciando a manutenção do equilíbrio global das contas públicas e o cumprimento das obrigações legais e acessórias.



Registra-se, ainda, que o Poder Executivo Municipal já adotou medidas corretivas, dentre as quais:

- implementação de plano de contingenciamento de despesas correntes;
- revisão e racionalização de contratos administrativos;
- reforço nas ações de incremento da receita própria;
- aprimoramento do controle da execução orçamentária e financeira das fontes livres.

Tais providências visam recompor o equilíbrio financeiro das fontes não vinculadas no exercício subsequente, assegurando a sustentabilidade fiscal e a regularidade da gestão.

7.2. GESTÃO DOS GASTOS CONSTITUCIONAIS

Os demonstrativos evidenciam a responsabilidade na gestão dos recursos públicos, com atendimento às áreas prioritárias, especialmente Educação e Saúde, bem como o controle das despesas com pessoal e da dívida pública.

Como foi demonstrado antes, que foram aplicados na saúde o percentual de 31,11%, índice superior ao determinado na Constituição Federal.

Na Educação atingimos um percentual de 25,96% superando o índice de 25% determinado pela Constituição Federal.

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2025.

Colocamo-nos à disposição desse Egrégio Tribunal de Contas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

ROMULO TEIXEIRA CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL